

SAUDAÇÃO

Que belos são os dias da Páscoa, que agora se desconfina, neste maio do coração, mês de Maria. Peçamos a São José e à Virgem Maria que nos ensinem a centrar em Jesus Cristo a nossa vida, a vivermos a nossa fé nos gestos do amor concreto de cada dia e a reservarmos mais espaço ao Senhor, a quem servimos e adoramos na nossa vida.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

- > Sem ti, nada podemos fazer, mas tantas vezes vivemos por nossa própria conta e risco. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
- > Deixastes o mandamento do amor, mas tantas vezes o reduzimos a um vago sentimento. Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
- > Queres que a Igreja viva do Espírito, mas tantas vezes a queremos à nossa medida. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS *[capítulo 9, versículos 26 a 31]*

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos o temiam, por não acreditarem que fosse discípulo. Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como Saulo, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado, e como em Damasco tinha pregado com firmeza em nome de Jesus. [...]

LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO *[capítulo 15, versículos 1 a 8]*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. [...] Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a

videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. [...] Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

O amor não acusa nem condena. O amor é perdão e paz, proximidade e misericórdia, presença e cuidado, respeito e comunhão. As obras da caridade são o principal fruto de uma vida ressuscitada. O trecho do evangelho de hoje explica-o através da imagem da videira e dos ramos. Somos convocados a dar fruto, a dar o melhor de nós mesmos unidos a Jesus Cristo. A força da nossa vida não está fora de nós, numa lei ou numa doutrina; está dentro de nós, está no amor que corre nas nossas veias pela ‘assistência’ do Espírito Santo, a presença viva do Ressuscitado. Este ‘episódio’ mostra-nos um desses ‘ramos’ enxertado na ‘videira’, de modo a ser capacitado para dar fruto em abundância. Trata-se de Paulo. Apesar de não ter contactado fisicamente com Jesus Cristo, também ele figura entre as primeiras ‘testemunhas da Páscoa’.

A experiência pascal, no caminho de Damasco, aonde ia para perseguir os cristãos, transformou-lhe a vida, e fez dele um dos maiores evangelizadores. Passou de feroz perseguidor dos cristãos a perseguido por se ter tornado fervoroso cristão.

Saulo demonstra como a experiência pascal, ou seja, o encontro pessoal com Jesus Cristo ressuscitado transforma a vida, por inteiro, provoca uma profunda conversão. O seu testemunho faz-nos compreender que «também nós precisamos de uma conversão; precisamos de passar de um estado estático de ser cristão para um estado dinâmico de tornar-se cristão» (Tomáš Halík).

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao nosso Deus, que conhece todas as coisas e é maior que o nosso coração, confiemos as nossas preces, invocando: Escuta a nossa oração!

- > Pela Igreja: enraizada e unida a Jesus Cristo, a videira verdadeira, dê frutos de amor concreto e de vida nova, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > Pelos que governam as nações: priorizem a valorização do trabalho, garantia de vida digna para todos, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > Pelas mães, sobretudo pelas que vivem os dramas da pobreza, da doença, do desprezo e da solidão: sejam amadas e reconhecidas no trabalho silencioso e permanente do amor, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > Pela nossa família: à imagem de José e Maria, vivamos unidos a Cristo, para frutificarmos na alegria do amor, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*
- Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Maio «convida-nos à oração do terço, no aconchego familiar, verdadeira 'Igreja Doméstica', ou na nossa comunidade cristã, família de famílias. O livro 31 dias com Maria [...] pode revestir-se de um apelo a não fazer da oração [...] recitação de palavras sem grande significado, mas, sentindo-nos apaixonados pelo Deus-Amor, a nossa oração poderá traduzir-se em comportamentos novos» (D. Jorge Ortiga): bit.ly/Maria-maio21
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus, [neste Quinto Domingo de Páscoa e Dia da Mãe, mês de maio,] queremos dizer-te: «Obrigado, por nos dares Maria, como Mãe. Obrigado pela mãe que nos deu à luz. Obrigado por todo o seu imenso trabalho de amor por nós». Abençoa a nossa mesa com todos estes alimentos, frutos da terra e do trabalho humano, e faz com que, unidos a ti, dêmos fruto abundante de amor para sempre. Ámen.

PAULO

**QUINTO DOMINGO
DE PÁSCOA**

LITURGIA FAMILIAR

As 'imagens' que sobressaem neste dia podem-se resumir na palavra 'permanecer'. Em primeiro, a vide e os ramos, com a necessidade de dar fruto: «A glória de meu Pai é que deis muito fruto». Nós somos chamados a ser testemunhas com as obras da caridade.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

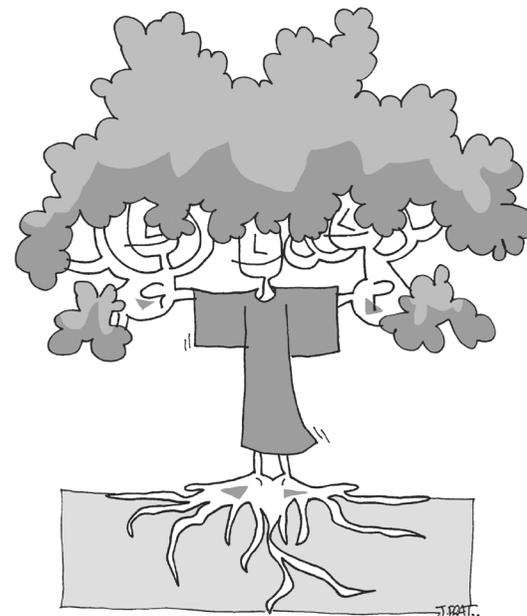
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

São várias as 'imagens' que sobressaem na Liturgia da Palavra. E todas se podem resumir na palavra 'permanecer'. Em primeiro, a vide e os ramos, com a necessidade de dar fruto: «A glória de meu Pai é que deis muito fruto». Deste vínculo resulta a convicta pregação de Paulo: «falava com firmeza no nome do Senhor». Sem esquecer a importância da adoração: «louvarão o Senhor os que O procuram: vivam para sempre os seus corações». O verbo permanecer recorda o mistério da Encarnação, através do qual o Filho de Deus veio 'permanecer' no meio de nós. E nós somos chamados a ser testemunhas com as obras da caridade. Deste modo, mais do que as palavras, mostramos que o amor de Deus «permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu».

[segunda parte do vídeo/áudio]

Paulo torna-se um homem novo, novidade que se expressa até pela mudança de nome: de Saulo para Paulo. Ele sabe que seguir e estar unidos a Jesus Cristo ('permanecer') são a mesma coisa. Por isso, assume com firmeza a pregação da Boa Nova. Doutra maneira, poderíamos pensar o seguimento como pura obediência a uma doutrina ou a uma moral. Ora, o que Jesus Cristo propõe não é mera adesão doutrinal, mas a adesão à sua pessoa, à sua vida. Aliás, a conversão de Paulo não se baseia numa doutrina, mas num encontro pessoal com Jesus Cristo: «tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado». Só assim, à imagem de Paulo (e de tantos outros ao longo dos tempos), poderemos dar muito fruto ao testemunhar com firmeza em nome do Senhor Jesus Cristo.

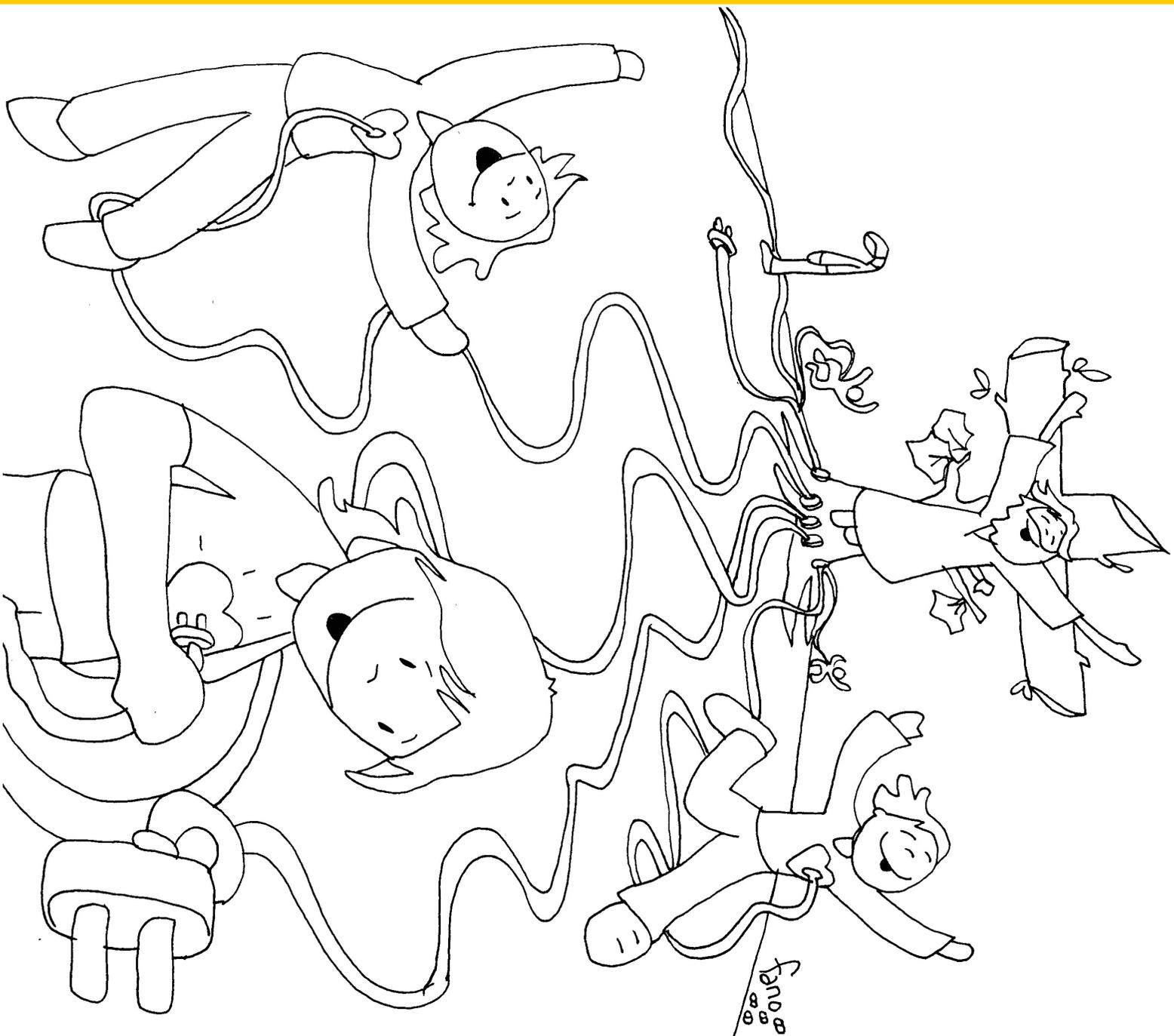


Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Conhecer o testemunho de Saulo/Paulo, a partir dos relatos do livro dos Atos dos Apóstolos [capítulo 9, versículos 1 a 22; capítulo 22, versículos 3 a 16]

Promover a oração mariana do terço em família, a partir do livro *31 dias com Maria*: bit.ly/Maria-maio21 ou do *Passo-a-Rezar*: bit.ly/Maria-PapaFrancisco



Fanoo
2008